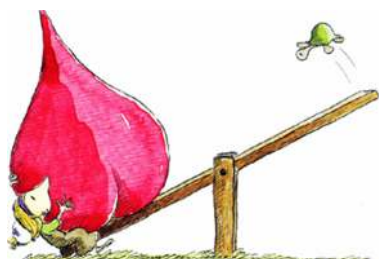


# A Sara tem um coração pesado



A Sara tinha um coração pesado.

E levava-o para todo o lado.



Para o autocarro.

Para a escola.

Para o recreio.

Levava-o sempre, até quando andava de bicicleta.

Não era fácil dormir com um coração tão pesado...



...e tomar banho era um pesadelo.

A Sara sabia que teria de carregar o seu coração para sempre. Só queria que não fosse tão pesado.

Uma certa manhã, na paragem do autocarro, algo passou por ela a pairar.



— O que estás a fazer aí em cima? — perguntou a Sara.

— O meu coração é demasiado leve — respondeu um rapaz.

A Sara seguiu o rapaz enquanto ele era levado pelo ar.



Ele flutuou por entre as árvores, pelos prédios, e pelas nuvens baixas.

Finalmente, o rapaz acabou por aterrar num parque próximo da cidade. A Sara ajudou-o a levantar-se.



— Isto acontece-te muitas vezes? — perguntou ela.

O rapaz acenou com a cabeça.



— É pior quando está vento — respondeu. — O meu coração deixa-se levar.

A Sara soltou um suspiro.

— O meu coração é tão pesado...

E sentaram-se os dois no parque, a observar e a pensar.

Foi então que, sem nada dizer, a Sara tirou uma das fitas que lhe prendiam o cabelo.

O rapaz ficou a olhar para a Sara enquanto esta lhe tirava o coração das mãos e o atava ao seu próprio coração.

— Que te parece? — perguntou a Sara.

Ele respondeu com um sorriso.

E assim, com os corações presos um ao outro, a Sara e o rapaz voltaram para a cidade.

